

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA



# REVISTA SAMAYONGA

VOL. 2 N. 1 (2023)

ÁREAS

1

CIÊNCIAS TÉCNICAS

2

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

3

CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 0504-0035



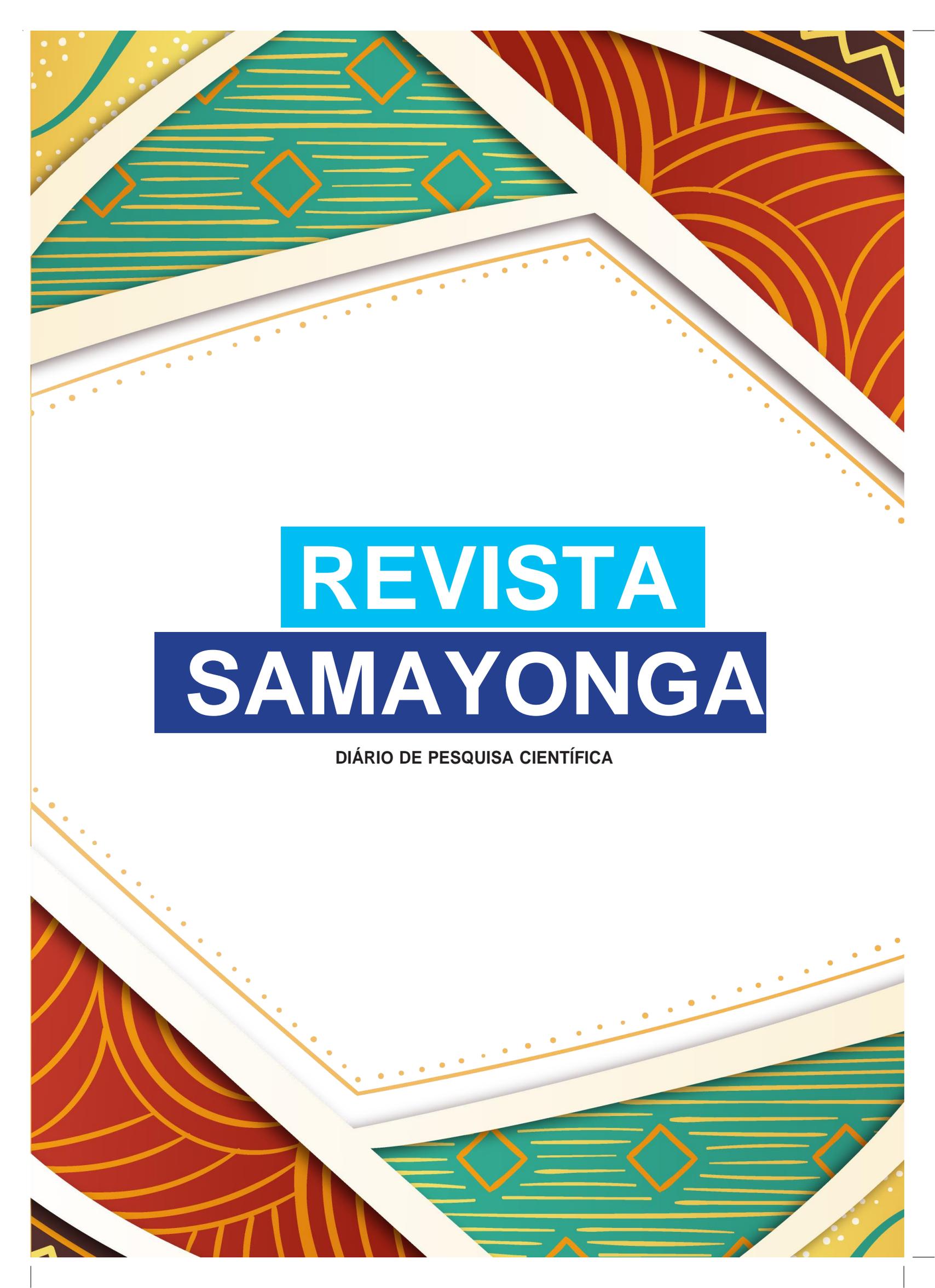
9 770504 003142



MWANA PWO EDITORA







# REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

## **FICHA TÉCNICA**

### **Editor Chefe**

Dr. JORGE RUFINO

(Universidade Agostinho Neto, Universidade Jean Piaget de Angola)

### **Conselho editorial**

Presidente - Dr. C Francisca Manuela Martins Wille

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Dr. C Vicente Eugenio León Hernández

(Universidade de Pinar del Rio)

Dr. C Albano Ferreira

(Universidade Katavala Bwila)

Dr. C Filomena de Jesus Francisco Correia Filho Sacomboio

(Instituto Superior para as Tecnologias da Informação e Comunicação)

Dr. C Klaus- Dieter Gerhard Wille

Dr. C Ivan Machado

(Universidade de Santa Clara)

### **Revisão**

Msc. Imaculada Esperança Lourenço Domingos

(Universidade Jean Piaget de Angola)

### **Equipe Técnica**

Elias Clemente Gongga

Eng. Flávio Geremias Miguel Clemente

Eng. Henriques Gededias Cambelele Quimuanga

### **Paginação & Designer**

Vanilson Cristóvão

**Revista técnico-científica Samayonga [recurso eletrônico].  
Vol. 2 N. 1(2023) - Luanda.**

**Periodo: Semestral**

**1. Ciências Técnicas. 2. Ciência da Educação. 3. Ciências Médicas**

**REVISTA**

**SAMAYONGA**

**DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA**







## BEM VINDO A REVISTA SAMAYONGA

*Estimado colegas*

A revista Samayonga que agora sai a segunda edição no mercado angolano académico e científico, vai continuar a preencher as grandes lacunas, que as produções e publicações se denominam.

A revista Samayonga vai continuar a ter como objectivo principal a divulgação de trabalhar com:

- Trabalho de fim do curso de licenciatura
- Trabalhos relacionados a pedagogia, sociologia e outros fins
- Investigação de projetos científicos e académicos das áreas da engenharia, medicina e pedagogia

ARICS conta com um corpo editorial de 12 membros, todos com bastantes experiências de mais 20 anos em educação superior na investigação em publicações em revista internacionais. As contribuições enviadas são submetidas a revisão a pares interna e externas e se garante a sua imparcialidade mediante a dupla cega. Os nossos corpos de árbitros fazem parte de uma rede de professores angolanos do ensino superior que podem recomendar com base na norma de revisão.

Neste quesito recomendamos que o envio dos trabalhos deve ser realizado por nosso e-mail: [secretariageral@ciap-samayonga.co.ao](mailto:secretariageral@ciap-samayonga.co.ao) assim como as normas devem ser consultada nas nossas páginas web: [www.ciap-samayonga.co.ao](http://www.ciap-samayonga.co.ao)

Esperamos que esta revista continue a poder preencher o grande vazio que Angola ainda tem no Ranking do mundo da ciência e da academia.

Luanda, aos 20 de Junho de 2023

O editor Chefe

Drº. Jorge Rufino



# SUMÁRIO

04 EDITORIAL

09 ARTIGOS

11 As Atitudes dos Pais no Relacionamento com Filhos Adolescentes: O caso do Projecto Morar Viana II





**ARTIGOS**



# As Atitudes dos Pais no Relacionamento com Filhos Adolescentes: O caso do Projecto Morar Viana II

Fátima Tomás Dias dos Santos Gama - E-mail : Fatima\_tsg@hotmail.com.

## RESUMO

O presente trabalho visa analisar as atitudes dos pais no relacionamento com os filhos adolescentes. ( os pais, filhos, educação e comportamento). O mesmo teve como referencial teórico as teorias da atitude com foco nos pais e teorias da atitudes com enfoques no relacionamento. Utilizou-se neste estudo a abordagem qualitativa. Participaram no estudo 10 sujeitos que falaram sobre as atitudes dos pais no pai, nos filhos, na educação e no comportamento. Foi aplicada aos sujeitos uma entrevista sem-estruturada, cujos dados foram submetidos à análise de conteúdo (Nvivo 10). Fizemos a codificação aberta, linha linha, axial, selectiva, temática e construímos o mapa conceitual em função do excerto do (S1)na perspectiva do Groundedtheory. A análise dos resultados mostra que o relacionamento entre pais e filhos depende da educação que os pais dão aos filhos. De acordo com os resultados a que se chegou, é fácil de reconhecer o comportamento dos pais influencia no comportamento dos filhos e a relação entre ambos. Concluiu-se o presente estudo é uma contribuição modesta na investigação sobre as atitudes dos pais pelo facto de, até ao momento existe muitas pesquisas relacionado a este temática a nível do nosso país. Através do desenvolvimento deste artigo, foi possível destacar que atitude dos pais influencia no relacionamento dos filhos tanto positiva e negativamente. Por um lado, os pais influenciam de forma positivos para uma boa relação com os filhos, servindo de exemplos para os mesmo.

**Palavras-Chave:** Atitude, pais; filhos; educação, comportamento, relacionamento e influência.

## ABSTRACT

The present work aims to analyze the parents' attitudes in the relationship with their adolescent children. (parents, children, education and behavior). The same had as a theoretical reference the theories of attitude with a focus on parents and theories of attitudes with a focus on the relationship. The qualitative approach was used in this study. 10 subjects participated in the study who spoke about the parents' attitudes towards the father, the children, education and behavior. A non-structured interview was applied to the subjects, whose data were submitted to content analysis (Nvivo 10). We did the open, line-line, axial, selective, thematic coding and built the concept map based on the excerpt from

(S1) from the perspective of the Grounded theory. The analysis of the results shows that the relationship between parents and children depends on the education that parents give their children. According to the results obtained, it is easy to recognize the influence of parental behavior on the behavior of children and the relationship between both. It was concluded that the present study is a modest contribution to research on parents' attitudes due to the fact that, until now, there is a lot of research related to this topic in our country. Through the development of this article, it was possible to highlight that the parents' attitude influences the children's relationship both positively and negatively. On the one hand, parents positively influence a good relationship with their children, serving as examples for them.

**Keywords:** Attitude, parents; children; education, behavior, relationship and influence

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as influências das atitudes dos pais no relacionamento com filhos adolescentes. O caso do projecto Moral (Viana II).

A sociedade precisa de ter cidadãos uteis e capazes de dar o seu contributo relativamente ao desenvolvimento da mesma, onde os mesmos encontram-se inseridos. Esses cidadãos são defensores de valores, atitudes e práticas que ajudam a sociedade a competir no concerto internacional. Homem com boa conduta e características úteis, são resultado de um bom processo de educação, isso é resultado da influência dos seus pais durante a fase infantil e adolescência. Segundo Benedito (2007, p. 54) “a educação é um meio para atingir estatuto social”. Quer dizer que, a posição “social” que um indivíduo ocupa na vida adulta, tem muito a ver com a educação que o mesmo recebeu desde criança. A atitude que um homem apresenta na vida adulta é resultado de influência. É na fase infantil e na adolescência, onde se lança as bases para um futuro digno do adulto.

Mas todo esse processo depende da influência de atitude na adolescência. É por este motivo que nos propusemos a desenvolver o tema: *A influência das atitudes dos pais no relacionamento com filhos adolescentes*. O estudo será focado no Projecto Morar Viana II e tem como objectivo compreender a influência das atitudes dos pais no relacionamento com filhos adolescentes, bem como saber as razões que levam os adolescentes a terem um tipo de conduta. A compreensão desses fenómenos podem ser facilitadas se nos propusemos: Explorar o sentido, significado e a ideia que os pais e os filhos adolescentes atribuem as atitudes dos próprios pais, aprofundar o estudo sobre a relação pais e filhos adolescentes, verificar se as atitudes que os pais apresentam, é em função à educação berçária dos mesmos, explicar as razões que levam os pais a agirem de forma a inibir ou exaltarem os filhos adolescentes em função das suas atitudes.

Nos últimos anos, nota-se um índice reduzido da boa relação entre pais e filhos bem como a falta de educação dos filhos para com os pais nas famílias angolana. Esta situação verifica-se muito no projecto Moral (Viana II) onde encontramos muitas famílias em conflitos por causas das atitudes dos pais.

Propusemo-nos a desenvolver esta temática tendo em atenção por um lado, um conjunto de literatura disponível sobre assunto e por outro, sobre os aspectos referenciados acima. Assim a investigação que pretendemos levantar, responde as seguintes perguntas:

1. Por que razão a atitude dos pais influenciam na educação dos filhos adolescentes bem como no relacionamento entre ambos?
2. Como influenciar positivamente o comportamento e a conduta dos adolescentes de modo a formar neles valores, atitudes e prática que valorizam a sociedade?

## Noção de atitude

Muitos são os autores que conceituaram o termo atitude. Desta feita iremos apresentar algumas definições de atitude do ponto de vista dos autores mencionados a baixo. Para Rodrigues (2007, p.77) “Atitude é um sentimento pró ou contra pessoas ou coisas com quem entramos em contacto”. Quer dizer que, a forma como nos demos com outros indivíduos e objectos, estamos a manifestar uma atitude.

De acordo com Neto (1998, p.317) “Atitudes é uma abordagem tradicional sendo multidimensional como uma organização relativamente duradoira”. Significa que, a atitude que nós manifestamos é algo só nosso e não tem limites.

Segundo Myers (1987, p.387) “Atitude são convicções e sentimentos que predispõem nossas reacções a objectos, pessoas e eventos”. Isso é, a certeza que nós temos acerca de algo e o que nós sentimos em relação à algo ou alguém, é que chamamos de atitude.

Para António e Leitão (2003, p.176) “atitudes são predisposições adquiridas e relevantes estáveis que levam o indivíduo a reagir de forma positiva ou negativa em relação a qualquer objecto de natureza social”. Significa que, a nossa forma positiva ou negativa de agir perante a uma situação, é em função da disposição que a pessoa se encontra.

### 1.2 - Teorias sobre atitude

As teorias servem para dar suporte a parte teórica de um trabalho. Existem várias teorias sobre o estudo das atitudes, entre elas destacamos as seguintes:

#### 1.2.1 - A teoria da dissonância cognitiva

A teoria da dissonância cognitiva tem como finalidade consciencializar o indivíduo dos actos negativos praticados pelos mesmos. Isto é, o indivíduo tem que ter conhecimento do seu próprio comportamento, fé e outros. Para Barros e Pessanha (2012, p.185), “a teoria da dissonância cognitiva se faz sentir especialmente quando se toma consciência de percepções contrárias às ideias que se tem de si próprio. Por exemplo, reconhecer o próprio comportamento como imoral quando se pensa ser uma boa pessoa”.

Esta teoria levar o indivíduo a dar conta dos seus actos negativos e não apenas das suas boas acções. De acordo com Atkinson et al. (2002, p. 648), a teoria da dissonância cognitiva:

Examinamos como as atitudes podiam levar ao comportamento, mas também é possível que o comportamento leve às atitudes. A teoria afirma ainda que adoção de tal comportamento produz mais dissonância, e, conseqüentemente, mais mudanças de atitude, quando não existem motivos consistentes para esse comportamento.

Quer dizer que, não são só os nossos actos que determinam o nosso ser, como também é a partir do nosso ser que podemos praticar as acções. De acordo Baron e Byrne (2005, p.151), a teoria da dissonância cognitiva “quando notamos que nossas atitudes e nossas condutas não se correspondem entre si, e que as atitudes só no inconsciente, nos encontramos motivados acerca de algo para reduzir a dissonância”.

Significa que, o nosso comportamento não tem nada a ver com aquilo que somos, e normalmente ficamos bem-dispostos quando apresentamos comportamento fora do normal.

**Emerson (2004, p.431)**, afirma que: Dissonância cognitiva é uma teoria sobre a motivação humana que afirma ser psicologicamente desconfortável manter crenças contraditórias. A teoria prevê que a dissonância, por ser desagradável, motiva a pessoa a substituir sua crença, atitude ou comportamento.

Significa que, o nosso comportamento muda em função a motivação de um ambiente desfavorável ou desagradável.

Segundo Emerson (2004, p. 445), ele defendeu que existem três maneiras de lidar com a dissonância cognitiva, não considerando-os mutuamente exclusivos.

I- Trocar várias crenças, opiniões envolvidas na dissonância;

II- Adquirir novas informações ou crenças que irão aumentar a consonância existente, fazendo assim com que a dissonância total seja reduzida;

III- Esquecer ou reduzir a importância daquelas crenças que estão em uma relação de dissonância.

Em suma, os autores acima citados que abordaram a teoria da dissonância cognitiva concordam que as pessoas têm que se conhecer a si própria e saberem reconhecer não apenas os seus actos positivos como também os negativos. Ou seja, tomar consciência dos actos cometidos por ele próprio quer positivos como negativos.

### 1.2.2 - Teoria da aprendizagem

A motivação é um dos principais elementos que leva-nos com muita facilidade para a aprendizagem. Aprender significa dar resposta aquilo que nos ensinam. Iremos citar alguns autores que debruçaram sobre as teorias da aprendizagem. Vamos começar por definir a aprendizagem.

**Barros e Pessanha (2012, p.53)**: A aprendizagem é uma aquisição de respostas, comportando-se o aprendiz passivamente, condicionado pelas recompensas e punições exteriores. Nesta perspectiva, o objectivo da instrução consistia em aumentar o número de respostas correctas.

Implica que, a aprendizagem é resultado do que nos ensinam. A forma de ser do indivíduo que aprende influencia nas atitudes do indivíduo que ensina. Na verdade os resultados da pessoa que adquire conhecimentos se forem elevados querem dizer que está ser bem ensinado.

Um dos autores que também falou sobre esta teoria foi **Atkinson et al. (2002, p. 486)**, para o autor:

O principio básico da teoria da aprendizagem é que as pessoas se comportam de maneira que tendem a produzir reforço e que as diferenças individuais de comportamento

resultam principalmente de diferenças nos tipos de experiências de aprendizagem pelos quais uma das pessoas durante seu crescimento.

Isso pressupõe que as nossas dedicações é que determinam as nossas atitudes, cada um de nós tem atitudes distintas em função do que aprendemos no dia-a-dia.

Para **Lourenço (2002, p.120)**, “as teorias da aprendizagem são outras perspectivas teóricas em função da qual podem ser analisadas as questões levantadas pelo fenómeno do desenvolvimento cognitivo”. Como tal, a nossa forma de ser, estar, agir e falar são resultados do que aprendemos todos os dias e quanto mais aprendermos mais conhecimentos teremos.

Os autores concluíram que, o que nós sabemos é resultado do que aprendemos e aprender é uma aquisição de conhecimentos. Mas entre os autores **Mesquita e Duarte (1997, p. 222)**, **Barros e Pessanha (2012, p.142)**, as suas ideias divergem, por um lado e convergem, pelo outro.

### 1.2.3 - Teorias da acção reflectida

**E**sta teoria surgiu que, a causa próxima do comportamento é a intenção da pessoa em envolver-se no mesmo, isto é, as atitudes influenciam o comportamento através da sua influência sobre as intenções, a mesma teoria foi desenvolvida por Fishbein e Ajzen em 1975, para estes autores:

As pessoas formam as suas intenções refletindo acerca das suas atitudes e das suas normas subjetivas, formam as suas atitudes refletindo acerca das consequências do seu comportamento e formam as suas normas subjetivas refletindo acerca da aprovação/desaprovação dos outros significativos em relação ao seu comportamento.

**Fishbein e Ajzen, (1980, p.189)**

Significa que a abordagem parte do princípio que as atitudes são funções das crenças, ao acreditarmos que determinado comportamento conduzirá a resultados positivos adoptamos uma atitude favorável face ao desempenho desse mesmo comportamento, por outro lado se acreditarmos que determinado comportamento conduzirá a resultados negativos então a nossa atitude será desfavorável em relação ao seu desempenho.

### 1.3 – Métodos e Materiais

**T**rata-se de um estudo de carácter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico as Teorias da atitude com foco nos pais e teorias da atitudes com enfoques relacional.

#### Participantes e sua caracterização

**U**tilizou-se, para a escolha dos participantes, à amostragem teórica por contraste-aprofundamento. Foram selecionado neste estudo 10 sujeitos, repartidos conforme o género, a idade as habilitações literárias bem como o tempo de experiência e outras variáveis consideradas relevantes.

## Instrumentos e Procedimentos

A pesquisa foi desenvolvida no projecto Moral (Viana II) em Luanda, junto com os moradores deste projecto, num ambiente adequado para a condução de entrevistas. O instrumento utilizado, já atrás referido, foi o guião de entrevista, usou-se a técnica da entrevista semi-estruturada. A entrevista constou de sete perguntas e relativas aos objectivos da investigação, uma das perguntas foi a seguinte: na sua opinião, por que razão a atitude dos pais influencia na educação dos filhos adolescentes bem como no relacionamento entre ambos? E a outra, do seu ponto de vista como influenciar positivamente o comportamento e a conduta dos adolescentes de modo a formar neles valores, atitudes e prática que valorizam a sociedade? As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas no programa Word e inseridas no programa informático QSR, Nvivo10.

### Análise dos Dados

#### Validação de Conteúdo

Efectuou-se um estudo de validade de conteúdo. Para o cálculo do índice de validade de conteúdo, através da entrevista que fizemos aos sujeitos com perguntas que partiram de um guião. O mesmo foi validado por juizes: doutorando e calculou-se o IVC (Índice de Validade de Conteúdo). Depois calculou-se também IC (Índice de concordância), para saber a partir dos juizes quis as perguntas em que concordam e discordam. Os resultados permitira-nos as perguntas não validadas foram eliminada só depois desse processo os sujeitos foram entrevistados. Assim foi possível obter os resultados nesta pesquisa. Das 11 perguntas elaboradas apenas 7 fizeram parte do guião da entrevista final. Porque passarem por um cálculo de filtragem de validade de conteúdo classificado da seguinte forma: não clara, pouco clara, clara, muito clara e bastante clara e índice de concordância classificado em concordo e não concordo; foram eliminadas as perguntas que tiveram percentagem inferior á 75 %, pelo cálculo do IVC (Índice de Validade de Conteúdo) e IC (Índice de Concordância).

## GROUNDDED THEORY

### Tema: As Atitudes dos Pais no Relacionamento com Filhos Adolescentes: O caso do Projecto Morar Viana II

**Objectivos:** explicar, a partir do discurso do entrevistados, as esperanças e desesperanças sobre os atitude dos pais e criar uma teoria explicativa fundamentada nos dados.

#### Excerto

“...Como eu disse ante os filho nos imitam, então nós somos exemplo para eles. Logo ensinar principalmente com gestos e não apenas palavras.”

## Codificação aberta

“...Como eu disse ante os filho nos imitam, então nós somos exemplo para eles. Logo ensinar principalmente com gestos e não apenas palavras.

### Segmentação e codificação aberta

...Como eu disse ante<sup>1/</sup> os filho nos imitam,<sup>2/</sup> então nós somos exemplo para eles.<sup>3/</sup> Logo ensinar principalmente com gestos<sup>4/</sup>e não apenas palavras<sup>5/</sup>.

1. Introdução (persistência no que já foi dito antes).
2. Afirma que o que os filhos só fazem o que observam aos pais.
3. Levanta a hipótese que os pais são modelos para os filhos.
4. Concorda que as os actos dos pais contam muito, quando estamos a educar e instruir os filhos.
5. Discorda que, o que falamos não basta para educar e instruir os filhos.

## Codificação linha linha

### Excerto

“...Como eu disse ante os filho nos imitam, então nós somos exemplo para eles. Logo ensinar principalmente com gestos e não apenas palavras.”

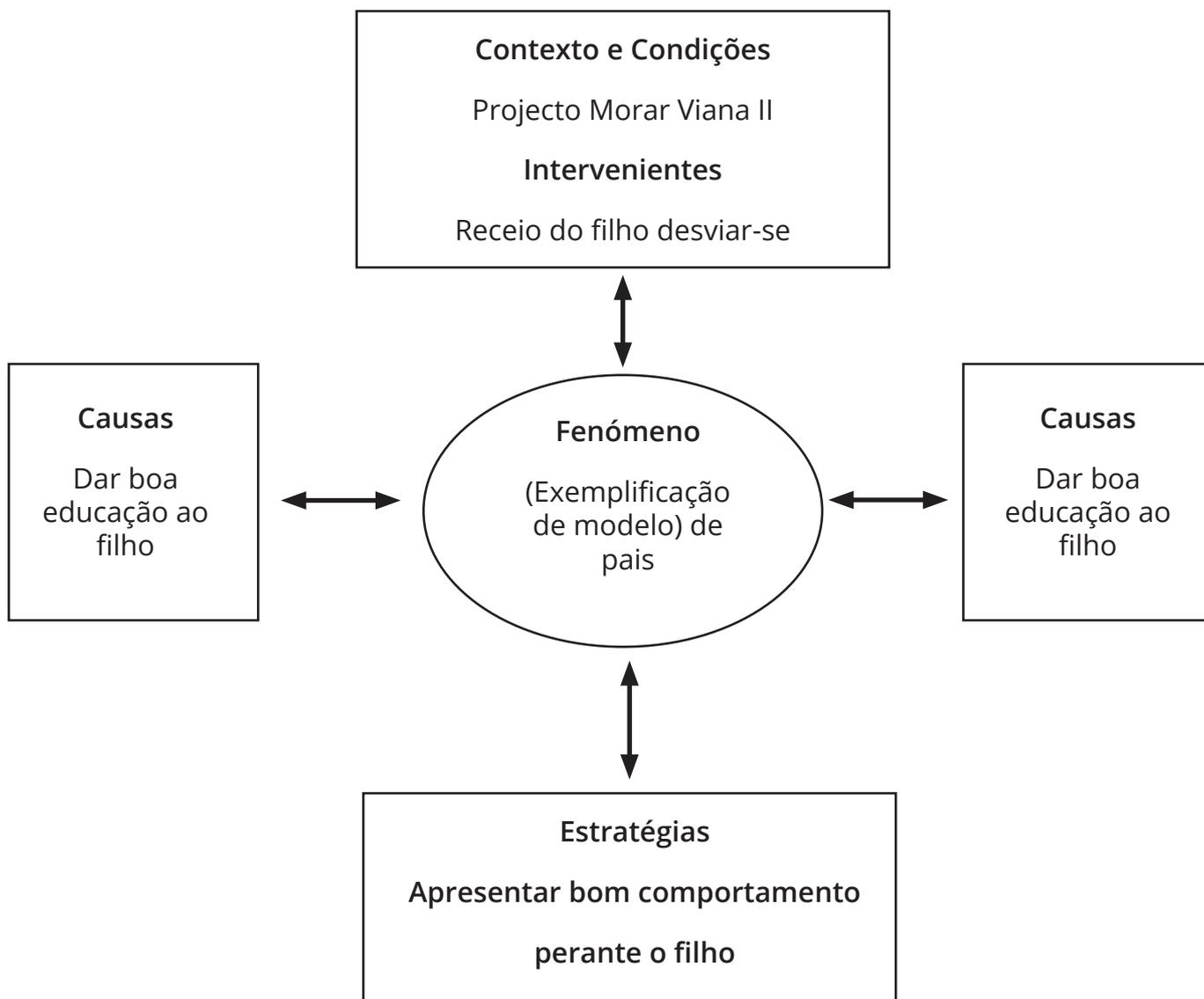
### Codificação linha linha

“...Como eu disse ante os filho nos imitam, então nós somos exemplo para eles”	Persiste fazer recordar o que já tinha dito antes, que os pais são modelo para os filhos.
“Logo ensinar principalmente com gestos e não apenas palavras.”	Aconselha os pais em ter cuidado com os seus actos, porque falar não basta.

Fonte: Autora (2017)

Neste tipo de codificação linha linha, faz a interpretação do exerto codifica do relativamente os pais como modelos que os filhos devem seguir.

## Codificação axial



Paradigma e história de caso					
Categoria : Exemplificações do modelo de pai					
Qualidade de ar	Fenómeno (ideia central)	Contexto	Condições intervenientes	Estratégias da acção	Consequencias
Comportamento negativo dos filhos que o pai não é bom exemplo	Consideração o pai como modelo que o filho deve seguir	O tipo de comportamento que os filhos apresentam em Angola	Bom comportamento dos filhos	Apresentar bom comportamento perante o filho	Bom comportamento do filho

Notei que quando os pais não são bons exemplo para filho, os mesmos apresentam comportamento negativos, a necessidade de nós como pais apresentamos perante aos filhos e não só, comportamentos positivos de forma a servimos de exemplo para eles. E nos dias de hoje os nossos filhos deixa-se elevar muito pela pressão social ( muitas vezes desviantes), achei melhor ser um pai amigo, conselheiro e exemplar para que ele tenha uma boa relação comigo e bom comportamento para com todos.

### Codificação axial

“ os filho nos imitam, então nós somos exemplo para eles”

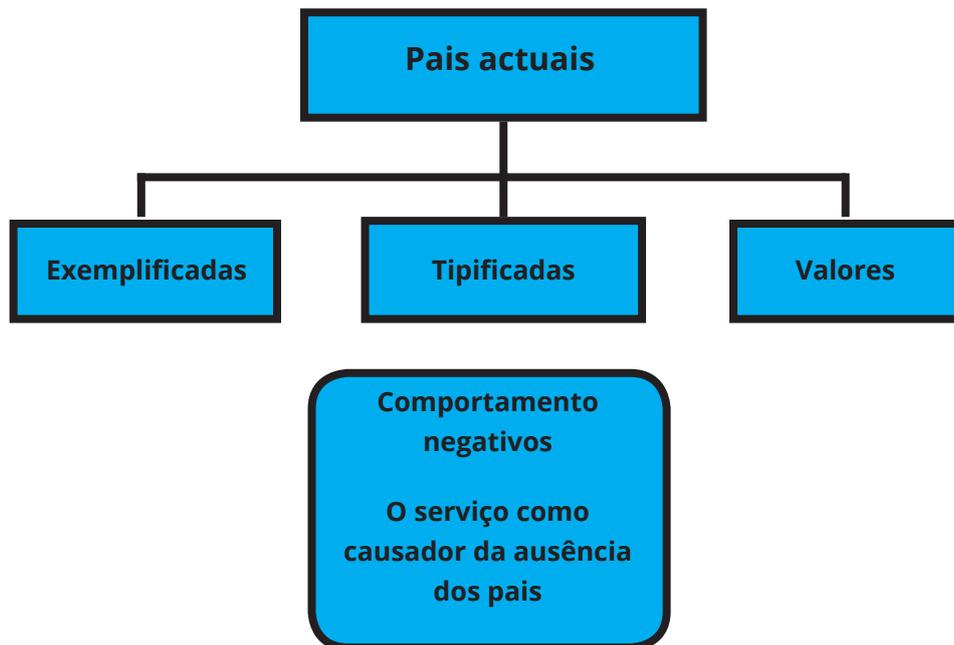
O inquirido é um pai, com a profissão de professor, com 43 anos de idade, licenciado em Lingua Estrageira pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda. O mesmo é casado e tem 3 filhos um estuda no IIº ciclo 11ª classe e os dois estudam no I ciclo um 6ª classe e outro a 2ª classe. O pai considera que a educação que os pais dão aos filhos determina o comportamento dos filhos, porquetemos que ter em conta que a relação do pai para o filho não depende simplesmente da educação que opai transmite ao filho mas depende daquilo que o pai faz, e a melhor educação dá-se com exemplo. Durante o discurso explicou a importancia de ter boa relação com os filho de forma a evitar que os mesmos desviam-se.

## Estrutura temática elaborada através da codificação temática

1. O comportamento dos pais actualmente
2. Os diferentes tipos de família existentes na sociedade
  - 2.1 Diferenças entre as famílias restritas e alargadas
  - 2.2 Diferenças entre os pais presentes e ausente
  - 2.3 O tipo de comportamento que os pais esperam dos filhos
3. Valores e praticas que valorizam a sociedade
  - 3.1 A educação que os pais transmitem aos filhos
  - 3.2 Pais exemplares e filhos orgulhosos

### MAPA CONCEITUAL

( Teoria fundamentada nos dados)



No mapa conceitual aparece, assim, a nossa teoria sobre a atitude dos pais actualmente

## CONCLUSÃO

Os estudos sobre as atitudes dos pais no relacionamento com os filhos adolescentes. Um pai precisa relacionar-se com os deus filhos, educando-lhes, orientando-lhe e prepara-los para a vida, fazendo com que todos seja homens de valores e tenham atitudes e práticas que valorizam a sociedade.

O presente estudo é uma contribuição modesta na investigação sobre as atitudes dos pais no relacionamento com os filhos adolescentes. Atitude dos influencia no relacionamento com os filhos tanto positiva como negativamente. Por um lado, os pais devem influenciarse de forma positiva para uma boa relação com os filhos, servindo de exemplos para os mesmo.

De acordo com os resultados que chegou-se, é fácil de reconhecer a educação que os pais dão aos seus filhos influencia no relacionamento entre ambos. Fizemos a codificação aberta, linha linha, axial, selectiva, temática e construimos mapa coneitual em função do excerto do (S1)na perspectiva do Groudedtheory. No entanto devido à importância desta temática, sugere-se que se faça constantes estudos sobre atitudes dos pais, uma vez que seu relacionamento com os filhos é de extrema importância. Tal factor deve ser estudado e analisado com o intuito de formar uma nova concepção de adolescentes, buscando entender a fase da adolescência. O bom relacionamento entre pais e filhos adolescentes implica amizade, confiança e respeito por ambas as partes, além de um comportamento exemplar dos pais. Os bons pais são capaz de reconhecer o topo de comportamento de cada filho em casa, resultando de saber ouvir, ser, estar e fazer. Por fim, desejamos que este estudo promova reflexões e debates acerca de um assunto tão importante como é as atitudes dos pais no relacionamento com os filhos adolescentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atkinson, P. A., Martin, C. R., & Rankin, J. (2009). Resilience revisited. *Journal of psychiatric and mental health nursing*, 16, 6.

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Barom, T., & Byne, G. (2005). *Working class images of society*. London: Routledge & Kegan Paul.

Barros, S. & Pessanha, M., (2012). *Psicologia da Educação*. Angola-Portugal: Plural editora e Porto editora.

Benedito, S. D. N. (2007). *Centralização de sistemas educativos e autonomia dos actores organizacionais. Processos colectivos de interpretação das orientações centram*. Tese de Doutoramento em Psicologia Área de Especialização em Psicologia do Trabalho e das Organizações. Universidade do Minho Instituto de Educação e Psicologia: Minho Portugal.

Canastra, f.; haasnta, f.; vilanculos, M. (2015). *Investigação Científica*. Beira: Craftchadambuka

Cano F.A.M (1997). *A percepção dos pais sobre sua relação com os filhos adolescentes: reflexos da ausência de perspectivas e as solicitações de ajuda*. Universidade São de Paulo. Ribeiro Preto.

Carvalho, P. (2011): *Ganges de rua em Luanda: de passatempo de delinquência*: Revista Angolana de sociologia. DOI. Luanda.

Dias, S., Matos, M. G., & Goncalves, A. (2015). *O impacto das atitudes dos pais no relacionamento com filhos adolescentes. Análise Psicológica*. Rio de Janeiro: Garamond.

Duque, C. (1999). *Atitudes e Comportamento*. Acedido a 07 de Abril de 2017, em <http://www.scribd.com/doc/2453422/Atitudes-e-Comportamento>.

Emerson, F. R., & Marisa, J. (2004). *Desafios da aproximação do construcionismo social ao campo da psicoterapia*. *Estudos em Psicologia*, pp. 431-439.

Festinger L. (1964). *Quando a Profecia Falha: Um Estudo Social e Psicológico*. Harpercollins.

Fonseca, J.J.S. (2002). *Metodologia da pesquisa Científica*. Fortaleza: UEC,

Freixo, M. J. V. (2012). *Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas*. Instituto Piaget. Lisboa.

Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4ª Ed. São Paulo: Atlas

**Lakatos, E. M; Marconi, M. A. (2001).** Fundamentos de metodologia científica 6ª. Ed. São Paulo. Atlas,

**Liuanhica A. R. K (2014).** A comparação dos padrões de comunicação entre pais e filhos adolescentes, entre uma amostra de Benguela e uma amostra de Cabinda. Dissertação de mestrado em Psicologia Clínica (Sistémica, Saúde e Família), apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

**Lourenço, P. (2002).** A organização da Psicologia Aplicada à educação. Brasília: Vozes.

**Myers, David. (1987).** Psicologia Geral. R. J ; Edição 5:Edição 1

**Neto F. (1998).** Psicologia social. Portugal.

**Rodrigues, A. (2007).** Psicologia social para principiantes. R.J : Edições

**Simões, A. (2016).** Metodologia de Investigação científica: A Investigação Qualitativa. Luanda: Mayamba.

**Stead, K. (1985).** Uma Exploração, Usando Ajzen e Fishbeins Teoria da Ação Racional, de Estudantes” Intenção para estudar ou não para estudar Ciência. Research in Science Education,

**Strauss, A. e Corbin, L (1990).** Noções básicas da teoria de métodos. Beverly Hills, Califórnia: Sage.



MWANA PWG EDITORA

